

Caixa lucra R\$6,7 bilhões, mas não faz novas contratações

ARQUIVO

Mesmo acumulando um lucro de R\$6,7 bilhões nos nove primeiros meses deste ano, a Caixa Econômica Federal (CEF) continua descumprindo o acordo coletivo de 2014 que previa um aumento de mais 2 mil funcionários na empresa. A CEF se faz de desentendida e não considera que saíram 3 mil empregados no plano de aposentadoria incentivado e que, por isso, o quadro de pessoal é ainda menor do que quando assinou o acordo específico.

O autoritarismo da Caixa vai além. Não cumpriu o prazo fixado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) de apresentar até o último dia 25 cronograma de contratação dos aprovados no concurso público realizado em 2014 ou estudo em que dimensione as admissões a serem feitas até dezembro deste ano, como prevê a cláusula 50 do ACT 2014/2015, ou até junho de 2016, quando termina a validade do certame.

O vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti, lembra que o lucro da empresa é feito pelos empregados, em cada vez menor número nas unidades. “Esta realidade está aumentando ainda mais a sobrecarga de trabalho, causando, assim, o crescimento do número de adoecimentos. É assim que a Caixa premia o funcionalismo?”, questionou. O dirigente avisa que o Sindicato vai continuar cobrando a convocação dos concursados que aguardam há anos serem chamados. “Outra injustiça causada pela sede de mais lucros da Caixa”, acusou.



Agência da Caixa lotada. O Sindicato cobra contratações de novos funcionários concursados para melhorar o atendimento à população e acabar com a sobrecarga de trabalho na empresa

Treinamento de evacuação será realizado no Barrosão

Um direito garantido em lei, mas que passou a ser implementado pela Caixa Econômica Federal apenas após pressão dos empregados e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), será concretizado no próximo dia 27. É o treinamento de evacuação do prédio da empresa situado na Avenida Almirante Barroso, o Barrosão.

Conhecido tecnicamente como treinamento de escape, constará da retirada organizada de todos os empregados do prédio, simulando uma situação de incêndio. O exercício é organizado pela Gerência de Filial Logística do Rio de Janeiro (Gilog/RJ), com o apoio da Cipa e do Sindicato. O vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti, lembra que a

realização do exercício de escape vem acontecendo há 15 anos, mas só teve início por pressão da Cipa e dos empregados. “Eu era presidente da Cipa naquele tempo e, como tal, conseguimos garantir este importante instrumento para a segurança e para a vida das centenas de empregados que trabalham no Barrosão”, disse.

Botequim da Consciência Negra é nesta sexta-feira

A Secretaria de Cultura do Sindicato convida os bancários para o Botequim Bancário Especial da Consciência Negra, nesta sexta-feira, 27, a partir das 18h30. O som ficará por conta de Jô Borges e sua banda. A festa acontece na Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar. Entrada franca.

Edital Assembleia Geral Ordinária

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os seus sócios empregados em estabelecimentos bancários da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará dia 26 de novembro de 2015, às 18:00 h, em primeira convocação, e às 18:30 h, em segunda convocação, no endereço à Av. Presidente Vargas, n.º 502 21º andar (auditório), para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre a proposta de previsão orçamentária anual para o exercício 2016;

Rio, 24 de novembro de 2015.

Adriana da Silva Nalesso
Presidente

Edital Assembleia Geral Extraordinária

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, do BNDES Participações S/A – BNDESPAR e da Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia 27 de novembro de 2015, às 14:00 h, em primeira convocação, e às 14:30 h, em segunda convocação, no andar térreo do EDSERJ, sito à Avenida República do Chile, nº 100, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1 - Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação dos Empregados nos resultados das Empresas do Sistema BNDES, relativo ao exercício de 2015.

Rio, 24 de setembro de 2015.

Adriana da Silva Nalesso
Presidente

Trabalhadores das financeiras conquistam 8,88% de reajuste e 12,84% nos tíquetes

Acordo Coletivo foi assinado em São Paulo. Aplicação dos índices é referente à data-base da categoria, que é 1º de junho

O acordo coletivo dos financeiros foi assinado na terça-feira (17), em São Paulo, pela Contraf-CUT, federações e sindicatos e a Federação Nacional de Instituições de Crédito, Financiamento e Investimentos (Fenacrefi). A categoria conquistou 8,88% de reajuste para os salários, para a PLR e para os pisos, além de 12,84% para os vales refeição, alimentação e 13ª cesta alimentação. Como a data-base dos trabalhadores das financeiras é 1º de junho, a aplicação dos reajustes será retroativa a essa data. Para Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT, mais uma etapa da Campanha Nacional está cumprida. “Conseguimos uma vitória importante, preservando salários e outros direitos. Mas, muito ainda tem de ser feito. Agora vamos começar a organizar a campanha 2016, planejar nossa ação sindical para os financeiros e buscar unificação da nossa campanha”, disse.

Outro avanço do acordo é a criação de grupos de trabalho para discutir PLR e terceirização. Em todo o país são cerca de 500 mil o número de trabalhadores que presta serviços para as financeiras, mas na base da Fenacrefi há apenas 10 mil. O movimento sindical tem como prioridade a ampliação da representação sindical entre os trabalhadores das financeiras e a unificação da data-base da categoria com os bancários.

O vice-presidente do Sindicato Paulo Matileti representou a base do Rio de Janeiro na assinatura do acordo, realizada na capital paulista. “A campanha dos financeiros deste ano avançou mais um passo para a sua nacionalização. Vamos continuar lutando pela unificação da data-base com a dos bancários, que é 1º de setembro. Esta é uma antiga



NANDO NEVES

UNIFICAÇÃO - O vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti, disse que a unificação da data-base dos financeiros com a dos bancários é uma prioridade para o movimento sindical

reivindicação dos trabalhadores do ramo financeira”, ressalta.

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL

Conforme aprovado na assembleia do último dia 16, a contribuição assistencial deste ano, para cobrir gastos adicionais da campanha salarial, é de R\$60 descontados em uma única vez. As cartas de oposição ao desconto poderão ser entre-

gues, pessoalmente, em duas vias, nos próximos dias 25, 26 e 27 de novembro, das 9h às 17h, no Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 22º andar). O documento deve ser entregue com nome completo e legível, número da matrícula funcional (inclusive dígito, se for o caso). Não é necessário mencionar o número do CPF e nem da carteira de identidade.

Os novos salários e verbas

	Como era	Como fica
Portaria	R\$1.218,59	R\$1.326,80
Escritório	R\$1.759,61	R\$1.915,86
Tesouraria	R\$1.858,25	R\$2.023,26
Gratificação	55%	55%
Auxílio-refeição	R\$26,81	R\$30,25
Auxílio—Alimentação	R\$409,01	R\$461,53
13ª Cesta Alimentação	R\$409,01	R\$409,01
Auxílio Creche/Babá	R\$300,23	R\$326,89
Vale-cultura	R\$50	R\$50
Gratificação Caixa		
/Tesouraria	R\$426,72	R\$464,61
Anuênio	R\$24,81	R\$27,01

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande**: Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph** - **Distribuição Gratuita** - **Tiragem: 22.000**

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º andares, Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios ou não sócios na base territorial deste Sindicato, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 26 de novembro de 2015, às 19h em primeira convocação e às 19h30 em segunda e última convocação, no seu auditório, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1- Avaliação, discussão e deliberação sobre o Acordo Coletivo de Trabalho Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho celebrada com a FENABAN para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho com o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú-Unibanco, Santander, HSBC, Safra, BIC, Citibank e Votorantim, com vigência de 01/09/2015 à 31/08/2016

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2015.

Adriana da Silva Nalesso
Presidente

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, com sede na Av. Presidente Vargas 502/ 7º, 16º, 17º, 21º e 22º andares, Centro, Rio de Janeiro, através de sua Presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os empregados da Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX representados pela entidade, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 25 de novembro de 2015, às 11h em primeira convocação e 1h30 em segunda e última convocação, em seu escritório, sito à Praça Duque de Caxias, 25 - Ala Cristiano Ottoni - 3º andar, Centro, Rio de Janeiro, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação acerca da proposta patronal para celebração de Acordo Coletivo de Trabalho que irá reger as condições de trabalho da categoria 2015/2016, inclusive sobre participação nos lucros e resultados para o exercício de 2015.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2015.

Adriana da Silva Nalesso
Presidente

Itaú Portela fechado até final das obras

NANDO NEVES



Os diretores do Sindicato Carlos Antonio Vovô, Reinaldo Silveira e Celso Fumaux mostram a situação precária da agência do Itaú, em obras, no bairro de Madureira

Depois de uma série de paralisações e de um processo longo de negociação, o Sindicato garantiu a suspensão do funcionamento da agência do Itaú da Estrada do Portela, em Madureira, até que terminem as obras na unidade. Com problemas sérios de infiltrações que chegaram a causar, em outubro, a queda do teto de gesso rebaixado, era urgente a realização de uma reforma comple-

ta. Os bancários trabalharão em agências próximas.

“A situação era de risco para os bancários e clientes. Paramos a unidade, por várias vezes, para forçar a abertura de negociações para que as obras fossem realizadas imediatamente para sanar os problemas. Só que o Itaú queria fazer isto com o pessoal trabalhando, com o que não concordamos”, contou o diretor do

Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados do Itaú (COE), Reinaldo Silveira. Finalmente, foi feito um acordo com a Gerência de Serviço Operacional (GSO) pelo qual a unidade ficará fechada enquanto estiver sendo feita a reforma. Participaram das paralisações e negociações, além de Reinaldo, os diretores Carlos Antônio Vovô e Celso Fumaux.

BANCO DO BRASIL

Retomadas negociações com o BB sobre a Cassi

Com o objetivo de elaborar um acordo que garanta a sustentabilidade à Caixa de Assistência dos Funcionários (Cassi) foram retomadas, no último dia 19, as negociações entre o Banco do Brasil, a Comissão de Empresas e demais entidades representativas do funcionalismo. Foram apresentadas as propostas consensuais produzidas nas mesas que vêm negociando este assunto, como o investimento no modelo de Atenção Integral à Saúde através da Estratégia Saúde da Família, ter o princípio da solidariedade como uma premissa fundamental do plano de associados, a garantia de cobertura para ativos, aposentados, dependentes e pensionistas e, ainda, corresponsabilidade entre BB e associados.

Ao mesmo tempo, foi informado ao banco não ter sido aceita pelas entidades a ideia de o BB constituir um

fundo para o pagamento do compromisso pós-laboral, mesmo a mesa reconhecendo avanços nas discussões. As entidades propuseram ao banco estabelecer um cronograma de negociações mais intenso e que sejam apresentadas novas propostas para serem discutidas, tanto no âmbito da sustentabilidade de longo prazo, como também em questões financeiras emergenciais de forma a garantir o atendimento a todos os associados.

MOBILIZAÇÃO

Os representantes dos funcionários afirmaram que o processo negociado está sendo positivo até o momento, visto que na mesa estão sendo produzidas formulações e sendo concretizadas soluções emergenciais que permitiram não esgotar as reservas da Cassi até o final de 2015, além de

inserir o debate junto ao funcionalismo do BB.

Para a diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários, Rita Mota, é fundamental a mobilização dos funcionários. “Assim como nas campanhas salariais, é importante que o funcionalismo esteja atento e engajado nas discussões sobre Cassi”, afirmou. Acrescentou que a 9ª Conferência Estadual de Saúde da Cassi, no dia 3 de dezembro, na AABB Lagoa, a partir das 15 horas, contará com a participação do diretor de Saúde e Rede de Atendimento eleito pelos funcionários, William Mendes, e que será muito importante que cada dependência do banco possa liberar pelo menos um funcionário para participar e dividir as informações com os demais.

BRDESCO

Mão de vaca até no cafezinho

Até no cafezinho, o Bradesco discrimina os trabalhadores que ralam jornada após jornada para proporcionar lucros maiores a cada exercício financeiro. Na Plataforma Corporate e Empresas RJ, na Praça Pio X, o exemplo é claro: há uma

vaquinha entre os funcionários para a manutenção de um cafezinho da tarde. Caso contrário, só no bar, depois do expediente.

Mas, para a gerentada o tratamento é *vip*. Há regalias gastronômicas, duas vezes ao dia.

“Para os gerentes comerciais e o regional, o café da manhã e o lanche da tarde são servidos com frutas, saladas, bolos, pães variados, *croissants*, chocolate quente, suco, *capucino e chás*”, assinala o diretor Marcelo Luiz César. É avareza pura.

Marcha das Mulheres Negras: um marco histórico na luta contra o racismo e a violência

A Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes, em Brasília, foram tomadas por um movimento que reuniu 20 mil mulheres negras, jovens e mães de santo, intelectuais, estudantes, mães que perderam seus filhos ou maridos para a violência do Estado, sob todas as formas. A 1ª Marcha das Mulheres Negras, que aconteceu na última quarta-feira (18/11), na capital federal, foi um marco histórico na luta contra o racismo, a violência, as más condições de vida e por igualdade.

A manifestação foi organizada por dezenas de entidades do movimento negro, movimento feminista, centrais sindicais, como a CUT e a CTB, movimento de trabalhadores sem terra, sindicatos, entre outras. A concentração foi na região central de Brasília, de onde seguiu em caminhada em direção à Praça dos Três Poderes.

Uma delegação da CUT do Rio de Janeiro, com trabalhadoras de várias categorias, tendo à frente a diretora da Secretaria da Mulher Trabalhadora da CUT/RJ, a bancária Marlene Miranda, e diretoras do Sindicato, participaram do movimento que contou com a presença de mulheres de todo o Brasil e de outros países. Marlene frisou que “a Marcha mostrou para o país e para o mundo a nossa força e resistência”. Lembrou que a manifestação acontece num momento em que é preciso dizer não aos projetos conservadores que tiram direitos das mulheres, dizer não à matança de jovens negros e à intolerância de setores conservadores da sociedade contra religiões de matriz africana.

A diretora da Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato, Kátia Branco, falou da desigualdade entre negros e brancos. “Esta 1ª Marcha das Mulheres Negras é um marco histórico na luta contra o racismo no Brasil. Num país com grau de



Bancárias do Rio participaram da manifestação histórica, que reuniu cerca de 20 mil pessoas, em Brasília

Violência

Dados do último Censo, de 2010, indicam que as mulheres negras são 25,5% da população brasileira (48,6 milhões). Isso, no entanto, não significa que tenham direitos garantidos. A realidade brasileira vem ganhando radiografias de alta definição, a exemplo de indicadores Dados do Ministério da Saúde, de 2011, mostram a taxa de mortalidade materna, de 68,8% de negras, quando a de mulheres brancas é de 50,6%. De 2003 a 2013, o assassinato de mulheres negras cresceu 54,2%, segundo o *Mapa*

da Violência 2015: Homicídios de Mulheres no Brasil. No mesmo período, o índice de assassinato de mulheres brancas recuou 9,8%, segundo estudo da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flasco), feito a pedido da ONU Mulheres. A Marcha fala de como um país rico como o Brasil não assegura o direito à vida a estas mulheres. E, ainda, da necessidade de um pacto que inclua a metade da população composta por mulheres e homens negros.

Ao voltar o olhar sobre o mundo do trabalho, a visão é bastante

grave, pois análises do Sebrae/Dieese, a partir de dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), no largo período entre 2000/2012, mostram que o trabalho sem carteira assinada das mulheres negras rende 57% menos que o trabalho das mulheres brancas, e a formalização do trabalho, com registro em carteira, aumenta a disparidade – as empresas com mais de 20 empregados discriminam intensamente as mulheres negras, rebaixando sua renda a uma diferença de 83,2%.

Defensores da volta da ditadura tentam tumultuar a Marcha

Um grande susto tomou conta de boa parte da Marcha, já quase no seu final. Manifestantes pró-impeachment e defensores da volta do regime militar, acampados

em frente ao Congresso Nacional tentaram tumultuar a manifestação, com ataques racistas violentos. Um policial civil de Sergipe, integrante do grupo acampado, disparou três tiros

para cima e bombas de efeito moral sobre a Marcha. Acabou detido pela Polícia Militar. O homem teve um revólver calibre 38, apreendido.

miscigenação como o nosso, a permanência do preconceito racial, da discriminação e da desigualdade entre negros e brancos, como o que ainda se verifica, é inaceitável. Não há dúvidas de que o Brasil é um país

racista, mas a Marcha das Mulheres Negras deu um passo importante para mudar esta realidade”, afirmou.

À tarde, a presidente Dilma Roussef recebeu de representantes

da Marcha documento com diversas reivindicações. O encontro foi intermediado pela titular do Ministério das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, Nilma Lino Gomes.